Trabalhos Científicos

Título: Perfuração Por Arma De Fogo Em Região Cervical Gerando Trauma Medular Grave Em Pediatria – Relato De Caso

Autores: AMANDA REIS SILVA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE), ANA VICTÓRIA GALINDO DA COSTA PEREIRA (HOSPITAL MUNICIPALIZADO ADÃO PEREIRA NUNES), CLAUDIA LOPES FALCONIERE (HOSPITAL MUNICIPALIZADO ADÃO PEREIRA NUNES), DANIELA RABELLO FRANCO (HOSPITAL MUNICIPALIZADO ADÃO PEREIRA NUNES), FLÁVIA ALVES MATOS (HOSPITAL MUNICIPALIZADO ADÃO PEREIRA NUNES), MARIA CLARA FAJARDO LIMA (HOSPITAL MUNICIPALIZADO ADÃO PEREIRA NUNES), RAQUEL ZORZETTI DE SOUSA PACHECO (HOSPITAL CENTRAL DA POLÍCIA MILITAR - RJ), ROBERTA CRUZ CONDE MARLIERE (HOSPITAL MUNICIPALIZADO ADÃO PEREIRA NUNES), ROSANA ANDRADE FLINTZ (HOSPITAL MUNICIPALIZADO ADÃO PEREIRA NUNES), THATIANE FONSECA ROCA NEVES (HOSPITAL MUNICIPALIZADO ADÃO PEREIRA NUNES)

Resumo: Os ferimentos por arma de fogo são uma realidade cada vez mais presente no contexto pediátrico. As manifestações clínicas variam de acordo com o nível e grau da lesão. Paciente do sexo feminino, previamente hígida, 3 anos, vítima acidentalmente por PAF em abril de 2024. Atingida inicialmente por dois projéteis de calibre 22 mm, sendo o primeiro alojado na região topográfica de C4-C5 e o segundo em região de tecido subcutâneo torácico à esquerda em altura de L1-L2. Atendida inicialmente estável hemodinamicamente, apresentando tetraplegia, arreflexia e hipoestesia nos quatro membros. Solicitada tomografia computadorizada (TC) de crânio, coluna cervical, tórax e úmero à admissão, sendo observado fragmento metálico alojado no canal vertebral de C4 e C5 lateralmente à esquerda, além de incongruência facetaria em C1-C2. Transferida para Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica, evoluindo em poucas horas após admissão com choque neurogênico. Iniciado tratamento e manejo do choque, com boa resposta após medidas iniciais. Abordada cirurgicamente pela equipe de neurocirurgia. Paciente evoluiu sem intercorrências no pós-operatório. Teve alta hospitalar ao final de abril de 2024, mantendo acompanhamento multidisciplinar em reabilitação, sendo que até o momento atual deste estudo, três meses após incidente, menor vem alcançando desfecho muito favorável. Apresenta movimentação ativa de membros inferiores bilateralmente e de membro superior direito, senta com apoio, possui sensibilidade preservada em todos os dimídios corporais. Existem quatro mecanismos característicos de lesão mecânica primária, sendo o observado no presente caso a laceração ou transecção da medula, que ocorre por deslocamento severo ou feridas penetrantes, levando à secção parcial ou total da medula. Existem controvérsias sobre o tratamento operatório e o conservador. Em relação ao choque neurogênico, caracteriza-se pela distribuição inadequada de sangue aos tecidos que resulta em má perfusão tecidual, geralmente secundária a alterações do tônus vasomotor, tendo como etiologia no presente estudo a secção medular. O paciente evoluiu com hipotensão, hipovolemia relativa, alargamento da pressão de pulso. O reconhecimento precoce e o tratamento agressivo do choque podem melhorar o desfecho. Os ferimentos por arma de fogo na população pediátrica que acometem a região cervical gerando trauma medular grave merecem atenção dos serviços de trauma e emergência, visto sua complexidade e alta mortalidade. Por isso, torna-se fundamental seu diagnóstico para realizar um tratamento precoce efetivo, evitando complicações futuras e minimizando possíveis danos.